

061

TRATAMENTO REPETIDO COM MORFINA EM RATOS INFANTES ALTERA AS RESPOSTAS NOCICEPTIVAS E INFLAMATÓRIAS EM LONGO PRAZO. *Alberto Sette Neto,*

Joanna Ripoll Rozisky, Lauren Naomi Spezia Adachi, Liciane Medeiros, Janaína Espinosa Teixeira,

Iraci Lucena da Silva Torres (orient.) (UFRGS).

Introdução: Analgesia opióide é usada em crianças e apresenta benefícios clínicos. Entretanto, a exposição opióide nesse período pode levar à alterações no sistema nervoso. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da administração repetida de morfina em ratos infantis sobre as respostas nociceptiva e inflamatória em longo prazo.

Metódos: foram usados ratos machos Wistar, com 8 dias de vida (P8), divididos em dois grupos: controle (C, n=14) e morfina (M, n=18), os quais receberam salina ou morfina (10mg/ml) na dose diária de 5µg (s.c.), midi-escapular, do P8 ao P14. No P60 os animais foram submetidos ao teste da formalina. Um dia antes cada animal foi habituado na caixa teste (campo aberto) por 10 min para evitar o efeito da novidade. Os grupos M e C foram subdivididos em 4 grupos: C-salina; C-indometacina; M-salina; M-indometacina, os quais receberam salina ou indometacina 2% (i.p.) 30 minutos antes do teste. Após este tempo, receberam injeção de 0,17 ml/kg de formalina 2% na superfície plantar da pata traseira (s.c.). Cada animal foi alocado na caixa para observação das repostas nociceptivas por 30 minutos. O teste foi dividido em 2 fases: 1ª fase (de 0 à 5 minutos - fase neurogênica) e 2ª fase (de 15 à 30 minutos - fase inflamatória). Os comportamentos analisados foram: lambidas e flexões da pata injetada, medidos juntos em tempo (s), porém separados para cada fase. **Resultados:** O grupo C-indometacina apresentou diminuição significativa da resposta nociceptiva na 2ª fase do teste em comparação aos demais grupos (ANOVA de uma via, Bonferroni, $P < 0.05$). **Discussão:** O estudo sugere que a exposição repetida de morfina durante o período de desenvolvimento do sistema nervoso promove alterações de resposta nociceptiva e inflamatória em longo prazo. Esses resultados indicam a necessidade de avaliar conseqüências clínicas em longo prazo da administração opióide em neonatos. (BIC).